

ENCONTROS

CAMINHAR SEM SE CANSAR



#58
Novembro • 2024

01. PARA REZAR

Ambientação

Em uma mesa, colocar uma cruz e um ícone/imagem de Nossa Senhora, símbolos das JMJs. Trazer também imagens de jovens reunidos e do Papa Francisco.

Oração/Acolhida:

Coragem! O Santo Padre confiou o caminho de cada um de nós à Virgem Maria, para que, seguindo o seu exemplo, saibamos esperar com paciência e confiança aquilo que esperamos, permanecendo no nosso caminho como peregrinos da esperança e do amor. Por isso, iniciemos com Maria nosso encontro: Salva Rainha...

02. PARA REFLETIR

Trechos da mensagem do Papa

Isaías profetiza um “caminhar sem cansaço”. Reflitamos então sobre estes dois aspectos: o caminhar e o cansaço.

A nossa vida é uma peregrinação, uma jornada que nos empurra para além de nós mesmos, um caminho em busca da felicidade; e a vida cristã, em particular, é uma peregrinação em direção a Deus, à nossa salvação e à plenitude de todo o bem. As realizações, as conquistas e os sucessos do caminho, se forem apenas materiais, depois de um primeiro momento de satisfação, deixam-nos ainda com fome, desejosos de um sentido mais profundo; em verdade, não satisfazem completamente a nossa alma, porque fomos criados por Aquele que é infinito e, por isso, em nós habita o desejo de transcendência, a inquietação contínua para a realização de aspirações maiores, para um “algo a mais”. É por isso que, como já vos disse tantas vezes, “olhar a vida da varanda” não é suficiente para vós, jovens.

No entanto, é normal que, apesar de começarmos as nossas jornadas com entusiasmo, mais cedo ou mais tarde comecemos a sentir cansaço. Em alguns casos, o que

provoca ansiedade e cansaço interior são as pressões sociais para atingir determinados padrões de sucesso nos estudos, no trabalho e na vida pessoal. Isto produz tristeza, pois vivemos no afã de um ativismo vazio que nos leva a preencher os nossos dias com mil coisas e, apesar disso, a sentir que nunca conseguimos fazer o suficiente e que nunca estamos à altura. Este cansaço é muitas vezes acompanhado pelo tédio. É o estado de apatia e de insatisfação de quem não se põe a caminho, não decide, não escolhe, nunca arrisca e prefere ficar na sua zona de conforto, fechado em si mesmo, vendo e julgando o mundo por detrás de uma tela, sem nunca “sujar as mãos” com os problemas, com os outros, com a vida. Este tipo de cansaço é como um cimento no qual mergulhamos os pés, e que acaba por endurecer, pesar, paralisar e impedir-nos de avançar. Prefiro o cansaço dos que estão a caminho do que o tédio dos que estão parados e não têm vontade de andar!

A solução para o cansaço, paradoxalmente, não é ficar parado para descansar. É, pelo contrário, pôr-se a caminho e tornar-se peregrino da esperança. Este é o convite que vos faço: caminhai na esperança! A esperança vence todo o cansaço, toda a crise e toda a ansiedade, dando-nos uma forte motivação para avançar, porque é um dom que recebemos do próprio Deus: Ele enche o nosso tempo de sentido, ilumina-nos o caminho, indica-nos a direção e a meta da vida. O apóstolo Paulo utilizou a imagem do atleta no estádio, que corre para receber o prêmio da vitória (cf. 1 Cor 9, 24). Quem já participou numa competição desportiva – não como espectador, mas como protagonista – conhece bem a força interior que é necessária para chegar à meta. A esperança é precisamente uma força nova, que Deus infunde em nós, que nos permite perseverar na corrida, que nos dá uma “visão de longo alcance”, que ultrapassa as dificuldades do presente e nos orienta para uma meta concreta: a comunhão com Deus e a plenitude da vida eterna. Se há uma bela meta, se a vida não se dirige para o vazio, se nada daquilo que sonho, projeto e realizo se perde, então vale a pena caminhar e suar, suportar os obstáculos e enfrentar o cansaço, porque a recompensa final é maravilhosa!

03. PARA MEDITAR

Iluminação Bíblica

Isaías 40,31

04. PARA APROFUNDAR

Perguntas

Diz o Papa Francisco: “O que vos recomendo é o seguinte: não partam como meros turistas, mas como peregrinos”

1. O que você entende disso?
2. Quais são as diferenças entre cristãos turistas e peregrinos?
3. Quais são as ações que um cristão peregrino deve ter diante do mundo?

05. PARA PEDIR

Preces

1 - Que nos inevitáveis momentos de cansaço da nossa peregrinação neste mundo, aprendamos então a descansar como Jesus e em Jesus. Rezemos:

Senhor, leve-nos de turistas à peregrinos!

2 - Senhor, abra diante de nós um caminho e convida-nos a percorrê-lo com alegria e esperança. Rezemos:

3 - Olhai Senhor nosso tempo marcado por situações dramáticas que geram desespero e nos impedem de olhar para o futuro com espírito sereno: a tragédia da guerra, as injustiças sociais, as desigualdades, a fome, a exploração do ser humano e da criação. Ajuda-nos a ser sinais de esperança nesse mundo. Rezemos:

4 - Como dizia o Beato Carlo Acutis, a Eucaristia é a autoestrada para o céu. Assim, intimamente unidos ao Senhor, caminhamos sem cansar, porque Ele caminha junto a nós (cf. Mt 28,20). Que possamos sempre redescobrir o grande dom da Eucaristia. Rezemos:

06. PARA FAZER

Ação

É tempo de caminhar! Façamos juntos uma missão porta a porta nas ruas de nossa comunidade. Levemos essa mensagem do Santo Padre e caminhemos sem nos cansar!

07. PARA AGRADECER

Oração

Para caminhar é preciso passos firmes! Por isso, devemos ter muito claro a fé que trazemos em nossos corações. Rezemos juntos, como batizados e enviados, a oração que aponta-nos o que cremos: Creio em Deus...

08. FICHA TÉCNICA

Autor do Encontro: Equipe de Subsídios da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude (CEJ) da CNBB.

Projeto gráfico, diagramação e revisão: Equipe de Comunicação da CEJ - Jovens Conectados.

